

Jornal ALFREDO WAGNER



Ano 04 | Edição nº 43 | Setembro 2013 | Contato: redator@jornalaw.com.br
Distribuição Gratuita nos Municípios: Alfredo Wagner, Leoberto Leal, Águas Mornas, Rancho Queimado, Imbuia, Anitápolis, Bom Retiro e Florianópolis



A Academia de Letras do Brasil/SC municipal Alfredo Wagner convida para o

V Encontro Catarinense de Escritores

dia 18 e 19 de outubro de 2013

informações no site www.v.encontrodeescritores.com.br

Opinião
página 2

Festa do Colono
página 8 e 9

Religião
página 3

Entretenimento
página 7

Câmara de Vereadores
páginas 13 e 14

Memória Alfredense
página 2

Antigos do Barracão
página 4

Projeto - EEB Silva Jardim
página 5



Corpo Docente do Colégio - déc. de 70

Nossas homenagens aos professores!

CONGRESSO NACIONAL REFAZ RELATÓRIO E EVITA A EXTINÇÃO DAS APAES
PÁGINA 11

Uma ave silvestre se perdeu e foi parar dentro da Igreja Matriz. Não sendo mais caçadas, as aves vão se aproximando das cidades.



O passado e o presente de quem muito fez pela educação em Alfredo Wagner.



Encontro das Professoras

COLUNISTAS EDIÇÃO 43



Pousada Fazenda Campinho



contato@pousadafazendacampinho.com.br - Telefone: (48) 8834-0443 - Celular: (48) 8833-0049



PROFESSOR, A GENTE NÃO ESQUECE

MAURODEMARCHI

maurodemarchi@jornalaw.com.br

Fazemos hoje uma homenagem aos professores alfredenses, reproduzindo uma foto da década de 70 e uma foto atual de professoras reunidas num encontro.

É difícil a gente esquecer dos nossos professores.

Lembro-me de quase todos, desde a pré-escola, se bem que não recordo mais nomes deles.

Lembro-me de uma professora que me marcou muito: Maria Januária Vilela Santos. Era professora de História e o que eu mais ad-

mirava, ela era a autora do livro no qual a gente estudava.

Achava o máximo conhecer a própria autora do livro! Fiquei tão entusiasmado que comecei a escrever meus próprios trabalhos. Já escrevia poesias e romances, mas através do exemplo dela comecei uma pesquisa histórica para um livro.

Eu deveria ter uns 9 ou 10 anos.

Cresci, escrevi e publiquei muita coisa, mas quando tinha meus 16 anos, queimei tudo o que tinha escrito quando criança. Lamento até hoje! Gostaria de reler e rever o meu pensamento, e recordar aqueles tempos.

Giovana Maria Figueiredo Junckes em sua participação na 1ª Coletânea "Encontro de Escritores", ao contar a história de sua mãe, que também foi professora, diz: "Hoje quando vê seus nomes nos jornais e televisão,

pois muitos seguiram a carreira política, sente orgulho porque foi sua professora".

Creio que entre muitas decepções, uma delas é o salário..., a grande alegria de quem ensina é ver seus ex-alunos progredindo e influenciando as pessoas.

Recentemente fiz uma pesquisa na Internet para encontrar a minha professora de História. Descobri email e seu curriculum no Lataes. Poucas fotografias. Mas encontrei uma para que os meus leitores a conheçam:



Maria Januária Vilela Santos, primeira da esquerda para a direita.



Jornal Alfredo Wagner -
Edição 43 - Setembro 2013

MEMÓRIA ALFREDENSE - 07

7 de Setembro - Desfiles Cívicos
É inegável o gosto que o povo alfredense tem pelos desfiles cívicos. Não é de hoje que a praça se enche de público para assistir aos vários blocos desfilarem com o passo marcado pelas fortes batidas da fanfarra. Na foto, vemos a fanfarra de um desfile na década de 70.

Você se reconhece nesta fotografia? Envie um email para memoria.alfredense@santacatarinaantiga.com.br e diga em que posição, nesta foto, você estava. Você ganhará um exemplar da Revista do Cinquentenário



Foto do Arquivo Histórico Fotográfico Municipal de Alfredo Wagner

memoria.alfredense@santacatarinaantiga.com.br

MIRO

Desde 1990

BAR E
MERCEARIA

3276-1386

Rua: Anitápolis 270 - Centro
Alfredo Wagner - SC

CONVERTA SUAS FITAS VHS EM DVD

FONE: (48) 8802-1578

MAURO DEMARCHI

Gravações
Edições
Filmagem de Eventos
Fotografia
Recuperação e impressão de fotos antigas

Email: maurodemarchi@gmail.com
Caixa postal 20 - CEP: 88450-000 - Alfredo Wagner - SC

Supermercado do

ZUMA

AGORA
COM OBJETOS DE DECORAÇÃO
PARA O SEU LAR

(48) 3276-1400

RUA ANITÁPOLIS, 340 - CENTRO
ALFREDO WAGNER

Os artigos escritos por nossos colunistas não refletem necessariamente a opinião do jornal, sendo de inteira responsabilidade de seus respectivos autores.

30 ANOS
ADJORI

TELEFONES ÚTEIS

BOMBEIROS
3276-1190

POLICIA/DELEGACIA
(48) 3276-1190

HOSPITAL - HPS
(48) 3276-1166

COMPANHIA ENERGÉTICA
(48) 3276-1033

COMPANHIA DE ÁGUA E
ESGOTO
(48) 3276-1044

RODOVIÁRIA
(48) 3276-1149

PREFEITURA
(48) 3276-1211

EXPEDIENTE
JORNAL DE
ALFREDO WAGNER



PLANEJAR EVENTOS E
EDITORIAÇÃO JORNALÍSTICA LTDA ME
R. CONS. MAFRA 425
ED. JAQUELINE II SALA
107/108 CENTRO
FLORIANÓPOLIS - SC

CEP. 88010-101
TEL. 3034-3664
CEL. 9902-5028

CNPJ. 09.581.842/0001-59
INSCR. MUN. 444.746-8

DIRETOR EXECUTIVO
GIOVANE DE FREITAS
(48) 9902-5028

DEPARTAMENTO COMERCIAL
MAURO DEMARCHI
(48) 8802-1578
9683-6130

ASSESSORIA JURÍDICA
FELIPE PASSOS BOPPRÉ

REPORTAGEM/REDAÇÃO
MAURO DEMARCHI

JORNALISTA RESPONSÁVEL
GIOVANE DE FREITAS
JP-0003771SC

DIAGRAMAÇÃO
MAURO DEMARCHI



“PAIS RESPONSÁVEIS EDUCAM JUNTOS”

Pastor Sérgio Gessner

sergio.gessner@jornalaw.com.br

Convidamos você e sua Família para os encontros com o livro “Pais Responsáveis Educam Juntos” de Cris Poli do programa de TV Supernanny.

O tema dos encontros é “Educação dos Filhos” e está sendo abordado por Denize M. Marian (Professora), Eliziane W. Schmitz (Professora), Vanessa G. A. Schaffer (Conselho Tutelar) e por mim. Nos Encontros sempre há tempo para perguntas e debates. Estamos realizando este encontro na **ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA SILVA JARDIM** e você poderá participar pois ainda teremos mais duas ocasiões: as **QUARTA-FEIRAS** dias 18 e 25 de Setembro, às 19:30 horas.

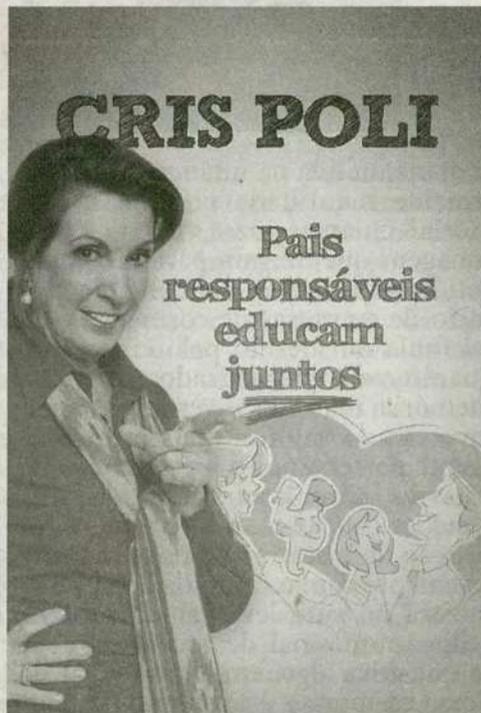
Quem é Cris Poli

Cris Poli tem 67 anos e é casada há 45. É mãe de 3 filhos e avó de 5 netos. Antes de ser escolhida para comandar o SuperNanny, ela era professora de escola particular, em São Paulo. Nasceu na Argentina, onde se formou em Educação, mas se mudou para o Brasil há 35 anos, onde também estudou Licenciatura em Letras, na Universidade de São Paulo.

Ela está à frente do SuperNanny desde a estreia, em abril de 2006. Graças ao sucesso do programa, já lançou 5 livros, incluindo o best seller “Filhos Autônomos, Filhos Felizes”, que já vendeu mais de 20 mil cópias. Além do trabalho na TV, ainda ministra cursos e palestras em instituições de ensino e em grandes empresas.

O livro “Pais Responsáveis Educam Juntos”

Ter um filho muda para sempre a vida da futura mamãe e do futuro papai. Chegando no momento pla-



nejado, ou não, um filho é sempre um grande presente, mas que precisa ser orientado com a seriedade necessária.

Partindo da premissa de que a responsabilidade de educar os filhos é dos pais, Cris Poli apresenta conselhos preciosos para que, trabalhando em equipe, pai e mãe se saiam bem nessa tarefa.

Com exemplos próprios e de famílias que conheceu ao longo de sua carreira como educadora, a autora mostra de forma extremamente prática a melhor maneira de os pais agirem em diversas situações, desde a amamentação até a como impor limites e discipliná-los em amor. Você conhecerá as fases da criança, as mudanças em suas atitudes e comportamentos e aprenderá a como controlar e usar as emoções a seu favor.

Com papéis bem definidos, cooperação e diálogo, com certeza pai e mãe serão bem-sucedidos na aventura de educar os filhos.

LUZ QUE NÃO SE APAGA



Pe. Agostinho Kunen

paroquiabomjesus@jornalaw.com.br

O coração humano é espaço aonde o farol que vem do Espírito Santo clareia e ilumina toda a treva.

A luz do Pai é a primeira! A luz de Deus Filho é gerada no Pai! E o Espírito Santo é a luz vinda do Pai e do Filho!

O poder do Espírito Santo é de nos santificar e manter iluminados!

A luz natural é a razão humana. A luz que veio do alto nos faz conhecer e viver os dons de Deus. (1Cor 2,12).

A luz do Espírito Santo nos abre a inteligência para lermos nos fatos diários a linguagem do próprio Deus que fala. É sempre a luz do mesmo Espírito Santo que nos revela o segredo de Deus aos “pequenos”. (Mt 11,25)

Desejo que a luz do Espírito Santo de Deus ilumine todas as famílias de nossa Paróquia e do município de Alfredo Wagner!

Abraço fraterno!

Pe. Augustinho Kunen

Atendemos você na **SECRETARIA PAROQUIAL** da **PARÓQUIA BOM JESUS** de **TERÇA** à **SEXTA** das 8h às 11,30h e das 14h às 17,00h no **SÁBADO** das 8h às 11h.

SEGUNDA-FEIRA é fechado

O Pe. Augustinho Kunen atende confissões e Direção Espiritual:

SEXTA-FEIRA:- durante o horário de expediente na Secretaria

SÁBADOS:- a partir das 17:30h na Igreja

DOMINGOS:- a partir das 8:00h na Igreja

O mês de setembro, para nós católicos do Brasil é o mês dedicado à Bíblia, isso desde 1971. Mas desde 1947, se comemora o Dia da Bíblia no último domingo de setembro. O mês de setembro foi escolhido como mês da Bíblia porque no dia 30 de setembro é dia de São Jerônimo (ele nasceu em 340 e faleceu em 420 dC).

São Jerônimo foi um grande bibliista e foi ele quem traduziu a Bíblia dos originais (hebraico e grego) para o latim, que naquela época era a língua falada no mundo e usada na liturgia da Igreja. Hoje a Bíblia é o único livro que está traduzido em praticamente todas as línguas do mundo e está em quase todas as casas, talvez nem fazemos idéia, mas a Bíblia é o livro mais vendido, distribuído e impresso em toda a história da humanidade.



A Bíblia – Palavra de Deus – é o fruto da comunicação entre Deus que se revela e a pessoa que acolhe e responde à revelação. Por isso a Bíblia é formada por histórias de um povo, o Povo de Deus, que teve o dom de interpretar sua realidade à luz da presença de Deus e compreender que a vida é um projeto de amor que parte de Deus e volta para Ele.

Nesse mês da Bíblia somos convidados a estudar e refletir sobre esse maravilhoso livro que têm tanto a nos revelar e instruir.

SEMANA DA APAE

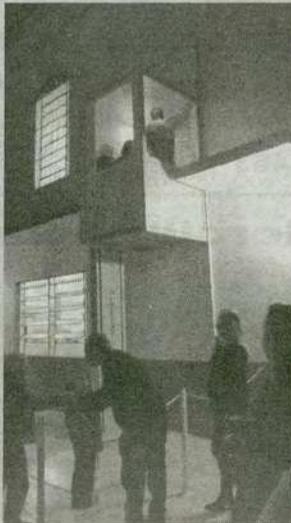
INAUGURAÇÃO ELEVADOR IGREJA LUTERANA



Domingo passado estivemos fazendo a cobertura do culto realizado na Igreja Evangélica de Confissão Luterana de Alfredo Wagner com a participação da APAE.

O culto fez parte da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência sendo realizado há alguns anos. A participação de alunos, professores e diretoria da APAE emocionou a todos. A presidente, Dona Eunice Franz Wagner não conteve as lágrimas ao falar do importante

papel desenvolvido pela Instituição junto aos alunos que precisam de carinho e amor. Manifestou também sua posição



contrária ao fechamento das APAEs segundo notícia que tem circulado nos meios de comunicação.

O culto teve ainda dois grandes momentos: aniversário de 30 anos da construção do templo atual e a inauguração de elevador para pessoas idosas que não podiam subir até a Igreja que fica no primeiro andar, em cima do salão de festas.

A ideia de um elevador, o primeiro na cidade, é antiga e se concretizou com a persistência da atual diretoria e da caridade de todos os fiéis que não mediram esforços para a sua conclusão



Autoridades e lideranças da Igreja: O Prefeito Naudir Antonio Schmitz e o Vice Prefeito Luiz Carlos Martins, bem como o Presidente da Câmara de Vereadores Vitorio Schaffer.



O corpo dançante e o ensino

Daniela Bunn

daniela.bunn@jornalaw.com.br

Gostaria de aproveitar este espaço para falar de um livro, que eu diria que nos tira para dançar. Fui convidada por meus queridos colegas Wladimir Garcia e Ana Cláudia de Souza, professores da Universidade Federal de Santa Catarina, para escrever o prefácio do livro *A produção de sentidos e o leitor: os caminhos da memória* (2012) e gostaria de comentar essa produção.

Num espaço desejante de diálogo para professores e interessados em desvendar os caminhos da memória, o livro percorre os trajetos vertiginosos dos leitores rumo à produção de sentidos. Desejante, pois toda dança é um desejo: um desejo de comunicar, de sentir, de interagir, um desejo de ser também dançado pela própria música – tensão, carência, impulso, indigência. Um desejo-desejado: dos autores, de compartilhar, e do leitor, de compreender. É também um livro-laboratório onde, ao mesmo tempo em que se discute a produção de sentidos, criam-se novos caminhos de pensamento para o balé especializado do ensino. Qual é o lugar da escola em meio a esta produção dançante é uma das questões pertinentes discutidas neste espaço de reflexão crítica.

A memória, lugar no qual guardamos os eventos, os fatos, os dados, é o isolamento-pensante no qual produzimos sentidos, no qual repasamos incessantemente nossa coreografia até o momento de exteriorizá-la. Numa só musicalidade, os autores propõem duas danças que se complementam: uma cadenciada pela aquisição da linguagem escrita e outra pela literatura.

Na primeira dança-capítulo, *Cognição, Aprendizagem e Língua*, Ana Cláudia inicia seu texto falando de um desejo – o desejo de conversar com o leitor e, porque não, de dançar

com ele. Ao destacar a existência de diferentes caminhos mentais percorridos até a materialização de um texto, a autora identifica, como componentes desse processo, o planejamento e a (re)construção de hipóteses, bem como os caminhos trilhados pela memória para a produção de sentidos. São reflexões de quem busca, num labirinto caótico de informações, com as quais temos constantemente contato, abrir um atalho para questionamentos sobre nossa competência leitora. Um corte, um (a)talho, um meio eficaz pelo qual evitamos vaguear desorientados, enquanto o que deveríamos, primordialmente entender, é como processamos as informações recebidas e como funciona nossa memória de trabalho na execução de tarefas – principalmente na execução de tarefas controladas, com as quais lidamos em sala de aula, tarefas intimamente ligadas ao desempenho do aluno e à eficácia na produção de sentidos.

Quem não se lembra com emoção de uma ou outra história



contada ou lida na infância, constantemente requisitada por nossa memória? Quantas vezes vimos os personagens que fizeram parte de nosso cotidiano trazidos à atualidade por meio de empresas de cosméticos, de telefonia ou mesmo pelo cinema, e, quanto mais internalizados em nossa memória, mais nos divertimos com a inversão de valores, mais profundamente percebemos o jogo sinuoso de palavras, a ironia ou mesmo as insinuações capciosas. Não é a mera repetição da história que nos faz sorrir levemente com o canto da boca ou se mostra no sutil levantar da sobrancelha (num sinal de reconhecimento que ativa algo, em algum lugar de nossa memória), é a reflexão e a revisão dos valores apreendidos, o intertexto, os elementos (sub)(di)(in)(per)vertidos, as quebras de estereótipos, as mudanças inusitadas que alteram ou glamourizam o conhecido “felizes para sempre”. São esses elementos que requerem algo de uma memória, tanto coletiva como individual, que passam a se ressignificar e a produzir novos sentidos e não a repetição exaustiva. A experiência leitora facilitará a agilidade e a intimidade com o texto, experiência que, na infância, desliza constantemente entre o encantamento e o estranhamento, entre o manuseio e o (re)conhecimento.

Ao distinguir sistemas de memória, a autora nos mostra como se processa a informação e a recuperação de dados, e como podemos utilizar esses processos em favor de nossos alunos e de nós mesmos, no papel de leitores. Quando uma dessas memórias é limitada, em relação à manutenção e recuperação de dados, ela se atém somente ao sentido e não à forma.

Wladimir Garcia nos convida para a prática da segunda dança. Num mosaico de imagens em movimento que proliferam sentidos artísticos, o autor, num hábil balé de letras, fala com grande desenvoltura sobre Literatura e ensino e, ao deslizar pelos corredores de sua memória, caminha lado a lado com o pensamento do poeta mineiro Murilo Mendes.

Wladimir confia no leitor-produtor, aquele que duvida e com suas perguntas abre novos pontos de fuga para o pensamento, um leitor que destila seu veneno. Do leitor, a leitura que transborda o texto e, dela, a escritura que é provocada pelo texto: desejo. Se escrever é uma aventura, devorar signos é uma postura que alcança a diferença e, forma, singularmente, agentes-produtores. Arlindo Daibert que fala sobre o árduo exercício de manter-se firme e equilibrado sobre o fio da navalha, numa linha estreita e tensa que medeia o campo da emoção e da razão, alega que manter-se equilibrado é, ao mesmo tempo, um desafio e uma conquista. Bailarinos hábeis e ritmados, Wladimir e Ana Cláudia mantêm-se equilibrados no fio da navalha, num livro que nos fala de poéticas e teorias, memórias e desempenhos. Estes bailarinos não são simplesmente referências numa bibliografia, são referências em nossas biografias. Acredito que este livro, que nos tira para dançar na música de nossas memórias, desejo e desejado, proporcionará um belo espetáculo de sentidos autorizados.

Bom, fica a dica de leitura, deixarei um exemplar na Biblioteca Pública para quem tiver interesse em desvendar os caminhos da memória. Boa leitura!
Daniela Bunn

Sara Bazar
PREÇOS VARIADOS

1,99
4,99
9,99

Rua Anitápolis
Ao lado da
Padaria Doce Sabor

Emice

MODA EXCLUSIVA
E ATUAL

(48) 3276-1463

FARMÁCIA Dr. Beto

VOCÊ CONHECE.
VOCÊ CONFIA.

(48) 3276-1194

VICTOR MOTOS

COMPRA - VENDE - TROCA - FINANCIÁRIA
NOVAS E USADA

victormotos@hotmail.com
3276-1402 / 8814-5575
Alfredo Wagner - sc

MEDICINA
Vamos falar de CORRUPÇÃO?

Confira reportagem especial sobre corrupção e suas formas de prevenção e combate, publicada na última edição da Revista do Conselho Federal de Medicina. <http://goo.gl/wx7uhh>

A publicação traz uma entrevista exclusiva com o ministro-chefe da CGU, Jorge Hage, sobre a percepção da sociedade sobre o fenômeno da corrupção, o incremento da transparência pública, a importância do controle social e os avanços do Brasil no combate à corrupção.



SANTA BÁRBARA

Carol Pereira

carolpereira@jornalaw.com.br

História da Comunidade de Santa Bárbara

PARA REALIZAR O LEVANTAMENTO HISTÓRICO da comunidade da Santa Bárbara contamos com a ajuda da Senhora Erondina de Souza Mariotti, que foi professora da comunidade durante 36 anos - iniciando no ano de 1956. Dona Erondina tem como hobby escrever e tem um vasto acervo de "livros" - como ela chama os cadernos onde escreve as histórias - contando sobre sua vida, sobre religião e sobre sua querida comunidade a Santa Bárbara. Ela compartilhou conosco o caderno onde contava minuciosamente a história de sua comunidade, e você confere agora um apanhado geral dos pontos mais pertinentes da história.

Segundo Erondina, o primeiro morador de Santa Bárbara foi seu avô, Domingos Manoel Farias, que, em julho de 1917, saiu de Biguaçu rumo ao Barracão. Pelo caminho pegou carona em uma carreta e também andou no lombo de uma mula, cedida por um tropeiro, porém a maior parte do caminho ele fez a pé, cortando a mata - que em alguns pontos ainda era virgem. Domingos seguiu viagem até um barracão, um rancho feito de madeira bruta, coberto com folhas de coqueiros e capim. Ao chegar se informou sobre o local com dois moradores conhecidos do Barracão, senhor Conrato e senhor Dôia. Domingos tinha interesse em saber onde ficava o Campo dos Padres e se informou com os senhores. Seguindo as instruções, ele foi margeando o rio Caeté até certo ponto, depois tomando outro caminho até chegar em um chapadão. Ele foi abrindo a picada até chegar em uma lagoa natural, a qual ele deu o nome de Lagoa dos Bugres e escolheu o local para estabelecer residência. Retornou até Biguaçu e depois voltou com a família, contruindo sua casa próximo à lagoa.

Em 1920, Norberto Ventura chegou até a comunidade. Em 1921, o casal José Porcina e Manoel Amancio também se estabeleceu por lá e, no ano de 1925, chegou a família Cechetto, liderados pela matriarca, Dona Maria, que tinha como característica a religiosidade. Após ter perdido o marido de forma trágica - o homem caiu dentro de um tacho com água fervendo - ela resolveu deixar Orleans, e como tinha gostado muito das terras da região, resolveu comprá-las e se mudar com todos os filhos e um genro.

O tempo ia passando e a comunidade crescia a olhos vistos. Algumas das mais tradicionais famílias de Alfredo Wagner se estabeleceram, a princípio, na Santa Bárbara, como foi o caso de Mateus Mariotti e David Dorigon, patriarcas dessas famílias. Além dessas, muitas outras famílias se estabeleceram em Santa Bárbara nesse início de colonização, entre elas os Stopassolli, Bombazar, Galvani, Heiderscheidt e os Schuster. A maioria dos colonos que na localidade se estabeleceram tinham origem Italiana.

A COMUNIDADE COMEÇOU A SE ORGANIZAR. A religião sempre foi um ponto de união entre os moradores. Uma igrejainha foi construída. A madeira foi serrada a mão e construída pelo pessoal que ali morava. A primeira missa da comunidade foi celebrada na casa de Dona Maria Cechetto, no ano de 1926, pois a igreja ainda não estava pronta. A missa foi realizada por um padre chamado Gabriel, que atendia a capela de Bom Jesus, no Barracão.

No ano de 1927, a igreja ficou pronta e, devido à comunidade se situar em um local alto, o Padre Gabriel sugeriu que a Padroeira fosse Santa Bárbara. A comunidade é conhecida até hoje por esse nome. Nas missas, a família Cechetto cantava em Italiano e, sempre que a celebração acabava, o povo se reunia para dançar em frente à igreja, onde existiam algumas lajes de pedra. O local era chamado de Lajeado. A imagem para a igreja veio do Rio de Janeiro e demorou mais de dois anos para chegar até a comunidade, chegando com as pontas dos dedos quebrados

- essa imagem foi restaurada apenas no ano de 2003. Do Rio de Janeiro também veio um sino, para uma igreja que foi construída posteriormente. O sino foi gentilmente doado a igreja pelo senhor Bépi, personagem marcante da comunidade.

No ano de 1928 o primeiro engenho de mandioca foi construído na comunidade. O proprietário foi o pioneiro na colonização da região, senhor Domingos. Na época, a alimentação na localidade se baseava no milho, pão e polenta. Isso era o básico nas casas - herança da cultura italiana.

Na década de 30, algumas famílias negras chegaram à localidade. Essas famílias passaram a trabalhar como camaradas para os colonos que ali moravam e precisavam de mão de obra para fazer suas roças. Elas se estabeleceram às margens do Arroio do Leão. Quando ocorria alguma festa, existia um baile separado para os brancos na casa principal e música em um paiol para que os negros pudessem dançar. Brancos e negros não se misturavam em festas na antiga Santa Bárbara.

Foi na década de 30 também que a primeira estrada foi aberta até o Barracão. A estrada existe até hoje e passa pelo Arroio do Leão. Era usada para que os carros de boi pudessem passar, facilitando (possibilitando) a ida e vinda de mercadorias até o Barracão.

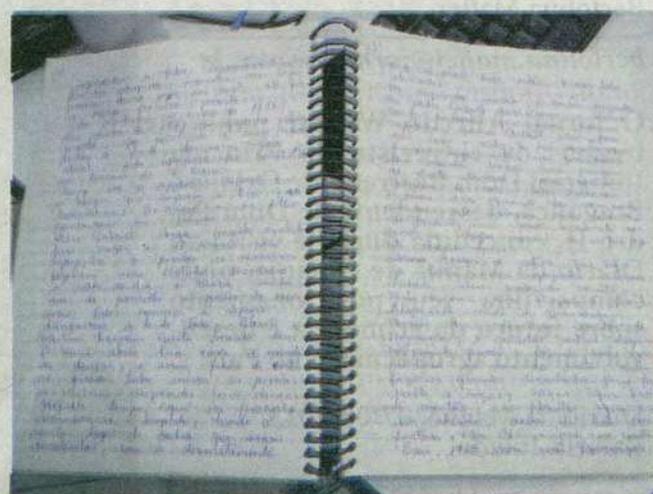
Entre os anos de 1934 e 1938, Santo Antônio andou solto pela jovem comunidade. Muitos casamentos ocorreram durante esses anos, inclusive o casamento dos pais de Dona Erondina. Naquela época, os casamentos ocorriam primeiramente no civil. Casar na igreja somente acontecia no batismo do primeiro filho. Nas bodas de casamento sempre acontecia uma grande festa, envolvendo toda a comunidade. Se a noiva já casasse "redondinha" - grávida - certamente seria motivo de falatório. O povo da Santa Bárbara sempre gostou de muita dança e sempre que tinha oportunidade se reunia para festejar. O galpão onde as festas aconteciam era de chão batido e a poeira levantava à medida em que o pessoal arrastava o pé. Nessas festas se tomava uma bebida chamada concertada, que era uma mistura de água, cachaça, açúcar grosso, folhas de louro, cravo e canela. Os ingredientes eram fervidos, coados e depois fervidos novamente. Somente alguns anos depois as bebidas engarrafadas passaram a serem consumidas, sendo elas fabricadas em Rancho Queimado, na fábrica do Leonardo Sell.

O povo da Santa Bárbara sempre foi um povo trabalhador. Na região, se plantava muito feijão, batatinha e milho. As mesas eram fartas e tudo era produzido nas propriedades.

A primeira escola foi construída no ano de 1945. A construção da escola era a realização de um sonho para muitos dos moradores. Alguns até pagavam a estadia dos filhos em casas de localidades com escola para que eles pudessem estudar. Quem não tinha condições permanecia analfabeto, embora conhecessem os números e soubessem fazer contas. Muitos homens se reuniram para levantar a escola. Os materiais foram adquiridos através de doações. A senhora Maria de Loudes Schlemper foi a primeira professora, sendo matriculados 58 alunos logo no primeiro dia de aula. Até hoje ela é lembrada por ter sido uma boa professora.

Na cultura do povo da Santa Bárbara existiam dois "eventos" bastante importantes e frequentes, além da festa em honra à padroeira, Santa Bárbara, que ocorria no dia 4 de Dezembro. Era a surpresa e o pichurum.

O pichurum acontecia quando os homens se reuniam e derrubavam uma capoeira ou faziam uma grande roça. Como pagamento, a pessoa que recebia os serviços deveria oferecer um baile, com gaitero e tudo mais. Vinha gente de outras comunidades pra ajudar, trabalhavam felizes esperando anoitecer para se divertirem. Muitos namoros começavam em bailes de pichurum. Na "surpresa", convidavam toda a vizi-



nhança em sigilo, quem iria receber a surpresa, como o próprio nome já sugere, não poderia saber. No sábado, por volta das nove horas, todos chegavam em frente à casa e dois homens batiam na porta. Vinham abrir, e eles entravam no quarto, pegavam o dono da casa e traziam para a sala; abriam a porta, a gaita já tocava e a festa começava. Um porco gordo - ou galinhas - já era apanhado no chiqueiro, carneado e sua carne comida com pão, trazido pelos organizadores da surpresa. Dona Erondina, em seus relatos, conta que todos aguardavam ansiosos por pichuruns ou surpresas.

A ENERGIA ELÉTRICA SÓ CHEGOU ATÉ A COMUNIDADE no ano de 1982. Até então, tudo era feito com a ajuda de lampiões a querosene. De 1992 a 1998, trinta e uma famílias deixaram a comunidade e segundo, dona Erondina, por causa do plano Real que, a princípio, dificultou muito a vida dos pequenos agricultores.

Assim constituiu-se a comunidade de Santa Bárbara. Desde as primeiras machadadas de Domingos Farias, o pioneiro, passaram-se 96 anos. Apesar de ter sofrido com o êxodo rural, na década de 90, a localidade caminha firme, esbanjando agricultura pujante, povo simpático e trabalhador, destaque nos desportos - Santa Bárbara sempre teve exímios jogadores de futebol. A beleza cênica que circunda a vila é deslumbrante: de um lado, o Morro Redondo, com seu formato cônico; de outro, o esplendor da Serra Geral, representado pela Serra do Camelo e pela Serra dos Dorigon; ao norte, os vales do Arroio do Leão, Rio Caeté e, mais além, do caudaloso Rio Itajaí.

A comunidade é pacata. Seus membros passam a semana na lavoura e, nos fins de semana, divertem-se com partidas de futebol, tropeadas, bate-papo no boteco do Olibio, vão a festas de igreja noutras comunidades... Certamente muito em breve Santa Bárbara será descoberta e apreciada por turistas, que certamente se fascinarão com as esplêndidas obras da natureza: cachoeiras, fojes, cavernas, montanhas, o frio do inverno...

E assim Santa Bárbara vive: orgulhosa de ser uma das regiões mais belas de Alfredo Wagner, dona de um rico passado, aproveitando o tempo presente e esperançosa no futuro.





Bertolina Maffei

bertolina.maffei@jornalaw.com.br

O Jornal Alfredo Wagner publica trechos de entrevista do Príncipe Imperial Dom Bertrand de Orleans e Bragança, descendente de Dom Pedro II, concedida durante visita ao Diário da Manhã de Goiânia, onde compartilha seu posicionamento sobre futuro da economia e desenvolvimento agropecuário no País.

Diário da Manhã, 07/08/2013.
Rafaela Toledo

O Diário da Manhã recebe a visita de um dos descendentes da família real brasileira, o príncipe Dom Bertrand Maria José Pio Miguel Gabriel Rafael Gonzaga de Orleans e Bragança e Wittelsbach, de 72 anos, que veio a Goiânia para lançar seu livro, 'Psicose Ambientalista', em livraria no Shopping Flamboyant.

Entre os temas abordados no livro, que já vendeu 19 mil cópias, o príncipe critica a tendência de ecoterrorismo no Brasil, ameaças ao direito de propriedade e teorias de conspiração contra o desenvolvimento industrial brasileiro, no qual classifica como uma 'absurda paranóia ambiental'.

Trineto de Dom Pedro II e bisneto da princesa Isabel, Dom Bertrand nasceu em Mandelieu, na Riviera Francesa, durante o período de exílio da família real brasileira, no entanto, ele é considerado nato e desfruta de todos os direitos concedidos por sua condição. Terceiro de doze filhos, sua família mudou-se para o Rio de Janeiro quando tinha quatro anos de idade, e logo em seguida seu pai comprou uma fazenda em Jacarezinho, no Paraná, onde plantava café e criava gado.

Advogado formado pela Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, da USP, Dom Bertrand coordena e é porta-voz do movimento Paz no Campo. Por essa condição, percorre o Brasil fazendo conferências para produtores rurais e empresários, em defesa da propriedade privada e da livre iniciativa.

Diário da Manhã (DM) – Qual o ob-

PENSAMENTOS DE UM PRÍNCIPE



jetivo de criar o blog e o livro?

Dom Bertrand – O Paz do Campo não é apenas um blog, é um movimento que visa exatamente, de um lado dar segurança jurídica aos agricultores, e por outro lado defendê-los contra uma investida que existe da parte de toda uma legislação socialista no Brasil. Uma investida que visa aos poucos corroer o direito à propriedade. Então se formos ver a legislação, na legislação de reforma agrária, na legislação da questão quilombola, a legislação da questão do trabalho escravo, a questão indigenista, a questão ambiental são os meios de corroer, o denominador comum de toda essa investida é o direito à propriedade. Nós afirmamos que o direito à propriedade é fundamental porque é a garantia da liberdade. Se eu não sou dono do fruto do meu trabalho, isso é trabalho escravo.

DM – O senhor acha que o direito à propriedade tem sido ameaçado?

Dom Bertrand – Continuamente ameaçado. Por exemplo: reforma agrária. Porque segundo a constituição está decretada a reforma agrária e estão isentos os que atingirem os índices de produção determinados pelo Estado, cumprir a função social e respeitar o meio ambiente. Com a legislação atual praticamente todo mundo, de um jeito ou de outro, pode ter suas

terras desapropriadas. Para distribuir em pequenos lotes, no qual o beneficiário da reforma agrária não recebe o direito à propriedade, recebe a posse. Com a condição de estar inscrita na cooperativa do Estado e se não plantar o que o Estado quer, ele perde o seu lote. Esse sistema em que a pessoa tem apenas a posse e está obrigada a plantar o que o Estado determina foi exatamente o que fracassou espetacularmente na União Soviética, a ponto da própria US derrubou a lei reforma agrária na Rússia reconhecendo que foi a causa da morte de fome de milhões de pessoas.

DM – O que o senhor acha sobre a concentração fundiária no Brasil?

Dom Bertrand – Não existe concentração fundiária no Brasil. Existem pequenas médias e grandes propriedades de acordo com a capacidade dos agricultores. Os Estados Unidos, um pouco maior que o Brasil, tem um milhão e 200 mil propriedades rurais, no Brasil, cinco milhões e quinhentos mil. Existe algum latifúndio aqui na região? Não existe. Antigamente existia, mas com o tempo foi se dividindo. Enquanto aqui era fronteira agrícola era normal ter propriedades maiores. Ninguém sai do Rio Grande do Sul para o Piauí para cultivar 50 hectares. Eles vão para o Piauí porque lá a terra é barata. Eles vendem uma propriedade de 100 hectares e compram uma de cinco mil hectares no Piauí e



abrem uma nova fronteira agrícola. Eu tenho visto na internet, na televisão o imenso progresso da gauchada lá. Assim se faz o progresso. Assim se faz o desenvolvimento de um País.

DM – O que há por traz disso?

Dom Bertrand – O que há por traz disso é uma questão ideológica. Intenção clara de fazer do Brasil um país socialista. No início do governo do Lula, os ministérios disseram claramente que o objetivo era fazer do Brasil um país socialista. Quer dizer o Estado tende a regulamentar tudo. A questão ambiental, hoje em dia ninguém mais tem segurança jurídica porque vem um antropólogo, encontra cemitério de índios, cancela os títulos de propriedade quando no Brasil todo mundo tem um pouco de sangue indígena. Aliás uma das melhores coisas que aconteceram na nossa história foi a miscigenação. Agora, os índios já têm 13% do ter-

ritório nacional, agora dizem que é 1 milhão e 200 mil índios, antigamente eram 200 mil. Não sei como isso é possível do dia para a noite. Na realidade são massa de manobra do pessoal da Funai.

DM – De onde o senhor acredita vir esses números?

Dom Bertrand – Eles inventaram. Basta ver as manifestações dos índios. Tem índio de cabelo enrolado, de olho de cor. Todo mundo sabe que índio tem cabelo liso. Ele pode até ter um pouco de índio mas todo brasileiro tem.

DM – Em sua opinião, o que ocasionou o êxodo rural no Brasil?

Dom Bertrand – A culpa do êxodo rural é da legislação trabalhista, pela qual os fazendeiros não podiam mais ter empregados na fazenda. Porque era tanto problema nessas questões trabalhistas que era melhor contratar serviços dos boias-frias, foi quando eles surgiram. Ao invés de manter a estrutura original das fazendas, fundadas na estrutura familiar, em que cada um tinha sua terrinha, os colonos, podia ter suas criações, mas tinham possibilidade de uma vida muito mais sadia. Do que o boia-fria, que vive ao redor da cidade, vai pro campo trabalhar, volta à noite, não tem a própria casa. A causa disso foi essa legislação socialista. Quando havia a

estrutura sadamente familiar, em que as fazendas eram grandes famílias, em que o patrão (vem de pai) protegia seus empregados havia uma harmonia muito maior no campo.

DM – Qual o meio de reverter o êxodo rural?

Dom Bertrand – Reforma agrária não, porque eles também não ficam na terra. O meio seria simplificar ao máximo a legisla-

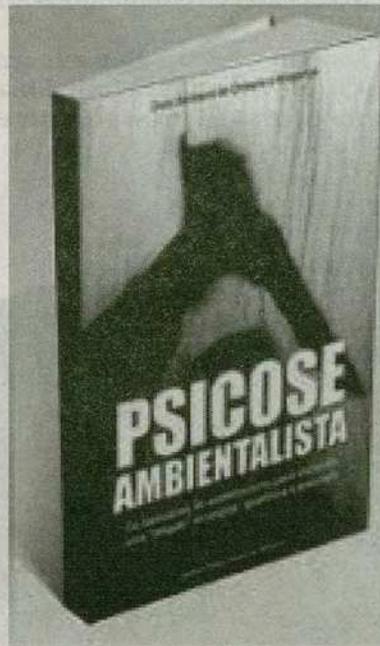
ção brasileira. Simplificar a questão trabalhista, ambientalista, a questão dos índios e então reverter este processo de socialização que existe no Brasil.

DM – O senhor tem um ponto de vista muito crítico sobre a legislação brasileira. Por quê?

Dom Bertrand – Quanto maior o número de leis, pior a coisa pública. É o que acontece no Brasil, quanto mais legisla pior fica. Porque a pessoa se sente amarrada numa camisa de forças. Psicologicamente, a pessoa está amarrada. Tem os pardais, tem o CPF no cheque, tem os controles do cartão de crédito. O governo sabe absolutamente tudo o que a gente faz.

Continua na Próxima edição...

Na foto do meio o Príncipe Dom Bertrand autografando o livro *Psicose Ambientalista* para o editor do Jornal Alfredo Wagner



PSICOSE AMBIENTALISTA

Os bastidores do Eco-terrorismo para implantar uma religião ecológica, igualitária e anticristã

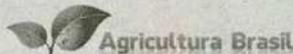


Carro vs Vaca!

Um agricultor compra uma Toyota Hilux nova e fica indignado pelo preço dos opcionais do veículo.



Pouco tempo depois o gerente da concessionária comprou uma vaca do agricultor para colocar em seu sítio em uma pequena cidade do interior.



Está é a fatura enviada pelo agricultor ao concessionário:

Item:	Preço:
1 Vaca	2000,00
2 Cores (Preto e Branco)	500,00
Revestimento exterior em Couro	1000,00
Reservatório de leite	500,00
Para Choques (Chifre)	200,00
4 tetas (50 cada)	200,00
Espanta mosca semiautomático (rabo)	300,00
Dispositivo eliminador de esterco	500,00
Sistema de tração nas 4 patas	2000,00
Versão fora de estrada	1000,00
Total:	8200,00

ISAAC NA SINAGOGA ENQUANTO ISSO...

Isaac está em pé na porta da sinagoga, com a mão estendida, pedindo: "Tsedaká (caridade) por favor".

E chega o rabino da sinagoga e lhe pergunta:

- Isaac, o que você está fazendo?

E Isaac responde:

- Rabino, eu estou juntando para uma mulher viúva com 3 filhos pequenos que está devendo três meses de aluguel, e se ela não pagar R\$1.500 até hoje o proprietário ira despejá-la.

- Isaac, quanto você já recolheu?

- R\$1000 reais, rabino.

- Ora, para uma mitsvá tão importante de ajudar uma viúva, eu te darei os R\$500 reais restantes.

- Agradeço em nome da viúva, rabino.

- Isaac, você tem um bom coração, a viúva é sua parente?

- Não, é minha inquilina

Numa estradinha no interior, o mineiro dono de um alambique, com um fusca velho bate na traseira de uma BMW novinha em folha, de um fazendeiro da região de Anápolis, Goiás.

O dono da BMW sai do carro uma fera, em cima do mineiro, que então diz:

'Carma moço, tudo se resolve...'

- 'Resolve nada seu '&***%\$#@*&'&*\$!!!!'

- 'Carma... toma aqui uma pinguinha que é da minha fazenda... e é da boa e o sinhô vai si acarmá...'

O cara toma uma.

- Cê'Acarmô?

- Acalmei nada, p**** nenhuma, seu #\$\$\$"&*&***%\$#!'

- Entonce toma mais uma... que vai se carmá e miorá...

E assim foi... depois de uma meia dúzia o mineiro diz:

- 'Miorô'?... 'Acarmô'?

- 'Sim... agora sim!'

- 'Intão agora nós vamu sentá aqui... chamá a puliça prá fazê o tarl di barfômetro i vê quem tá errado!!!!...

PARA REFLETIR...

O QUE TEM NA CABEÇA DE UM CARA...

QUE ENCHE O CARRO DE MACHO, E SAI PRA RUA DA ROLÉ COM O SOM NO ÚLTIMO VOLUME?

www.facebook.com/capitao-vernadorhomer



***** AVE SONORA *****



RÁDIO NASCENTE DO VALE - 87,5 FM

Quintas - Feiras

Horário: 18 às 19 hs

Apresentação: Camilo Cechetto Andersen

Músicas / Poesias / Vocabulário / Costumes / Debates sobre Bovinos, Equinos / Cultura Municipal / Tropeirismo / As Lendas Gaúchas / Os Mitos Gaúchos / Danças Tradicionalistas / Indumentária Gaúcha Tradicionalismo / História / Agenda Campeira - Rodeios, Cavalgadas, Eventos Locais, Eventos da Região Negócios Pecuários e Agrícolas.

SINTONIZE NESSA FREQUÊNCIA TCHÊ!!!



Antigos do Barracão - 06

Cadillac: o mais glamuroso dos automóveis



1903 Cadillac

Poucas marcas definem a ousadia norte-americana em desenho automobilístico como Cadillac, um verdadeiro símbolo de glamour, arrojo, poder, luxo, excelência. Foi o preferido de presidentes, ídolos do rock, astros do cinema. É impossível explicar a paixão das pessoas

Jornal Alfredo Wagner - Edição 43 - Setembro 2013

por este carro e todo culto a ele, mas uma coisa nós temos certeza, é continua sendo o carro mais sedutor e glamuroso.

Cadillac é uma marca automotiva estadunidense, divisão da General Motors, fundada em 1902 por Henry M. Leland. Atuante em mais de 50 países e territórios, a Cadillac especializa-se em veículos de luxo, sendo uma referência entre as fabricantes deste segmento. O maior mercado da empresa é o norte-americano, seguido pelos chineses. O grande investimento em marketing e publicidade, durante as décadas de 1950 e 1960, fundamentaram o nome 'Cadillac' como sinônimo frequente de carros luxuosos.



antigosdobarracao@gmail.com

Depois do tomate será que sobre o pepino?... Quem dera, veio...



TIRANDO MINHA CONDIÇÃO FÍSICA, PSICOLÓGICA E FINANCEIRA



NUNCA ESTIVE TÃO BEM

ANIVERSARIANTES
SETEMBRO



Américo Andresa Bernardo Bruna Cristina Dirce Djeniffer Eduarda Eliane Felipe Flávia Flávia Jackson Jane Jordão Liliane Marilena Quetlim Sandi Sandreia Tainara



No dia 03/09, quem assoprou as velinhas foi nosso querido esposo, pai e amigo Claudio! E não poderíamos deixar de te dizer neste dia tão especial o quanto te amamos! Desejamos que os raios da felicidade continue iluminando sua vida. Com um futuro brilhante repleto de amor e carinho, Muito sucesso! Feliz Aniversário.. São os votos de seus familiares e amigos!



○ Sr. Selmo Kalbush encontrou esta foto no fundo do baú. Ele e o Sr. Fride, seu irmão, não tiveram medo de enfrentar as cobras.



○ Casal Claudir e Silvia comemoraram 20 anos de casamento com uma viagem ao Rio de Janeiro. Neste fim de semana deram uma passadinha em Alfredo Wagner para visitar a mãe Dona Lora. Parabéns ao jovem casal, que esta data se repita por muitos e muitos anos.

Em boa hora foi construída a Capela Mortuária na Catuíra. A brilhante iniciativa foi da Sra. Evelize Althoff Heiderscheidt (Lita) que mobilizou os moradores da comunidade para a construção



Bertolina Maffei participa de mais uma coletânea. Desta vez "Contos de Som e Silêncio" onde cada autor escolhe um verso de uma música e elabora um conto. "Menino da Porteira" é o título do conto escrito por Bertolina.

Sinopse - Contos de Som e Silêncio - histórias inspiradas em letras de música - Vários Contos de Som e Silêncio é o título da coletânea em que todos os contos são inspirados em letras de música. Dessa forma o leitor se deparará com releituras de obras como Construção, Deus pra ti, A Novidade, O Meu Guri, Encontros e Desencontros, Um homem chamado Alfredo, O menino da porteira, Medo da Chuva, Exemplo, Ronda e Lanterna dos Afogados, além das internacionais Carmen e Wings. Os autores nunca se encontraram ou tomaram café juntos, mas estarão agora reunidos em páginas impressas de um livro com iniciativa pioneira, disponíveis em estantes e bibliotecas. Em Breve lançamento em Alfredo Wagner.



PENSAMENTOS

O medo sempre aconselha a desistir. Sempre convida a fugir do novo, da incerteza, do risco. Mas o medo foi concedido pela natureza para preservar a vida, não para paralisá-la. Quando ele nos paralisa, deixa de ser útil e torna-se uma doença. No cinema, a sombra do monstro é sempre maior que o monstro. Na vida, é a mesma coisa. A maioria dos nossos medos é fruto de nossa imaginação, que agita as coisas, tornando-as assustadoras. Ao sentir medo, as pessoas vêem mais as chances de fracasso que as de sucesso. Muitas pessoas desistem quando tinham real possibilidade

de vitória. Elas perderam para si mesmas, para o medo de tentar e não conseguir. O medo de perder foi maior que a vontade de vencer. Assim como algo pode não dar certo, também pode dar muito certo! Fale mais alto que o medo! Faça o que você teme e perceberá que nada poderá impedi-lo de vencer. Reflita sobre isto! De: Renata Vandresen. As vezes a gente só precisa confiar. Deixar a afobação de lado e parar de adivinhar o que vem depois. Pressa demais não escreve história. Antecipa o que ainda nem começou às vezes finaliza o que poderia valer a pena. De: Gilvania Schaffer

FAMÍLIA
DOM DE DEUS

Panificadora Alfredo Wagner
DESDE 1998
SERVINDO QUALIDADE
Rua Herólio Luz, 149 - Centro
Alfredo Wagner - Fone: 48 3276-1442

Angelita Fashion
MODA
MASCULINA
FEMININA
INFANTIL
Rua Antipolís, 120 - Centro - Alfredo Wagner - SC

Restaurante Tropical
Rua Claudino Marinho, 212 - Centro
Alfredo Wagner - SC

Foto Greyce
Fones: (48) 3276-1334 8813-8471 8814-0023
fotogreyce@ig.com.br

POSTO MUNIZ
MECÂNICA - AUTO ELÉTRICA
BORRACHARIA - LAVAÇÃO
RESTAURANTE

FARMÁCIA BRASIL POPULAR
O Menor Preço Está Aqui!
Atendimento com Suporte
Horário de Atendimento: 9h00 às 19h00 hs
(48) 3276-2274
Rua Antipolís, 347 - Alfredo Wagner - SC

Seguros Sicoob
Você mais tranquilo com planos pessoais e empresariais.
Atendimento com Suporte
Horário de Atendimento: 9h00 às 19h00 hs
(48) 3276-2274
Rua Antipolís, 347 - Alfredo Wagner - SC



CRÍTICA LITERÁRIA "INFERNO"

Mauro Demarchi

mauro.demarchi@jornalaw.com.br

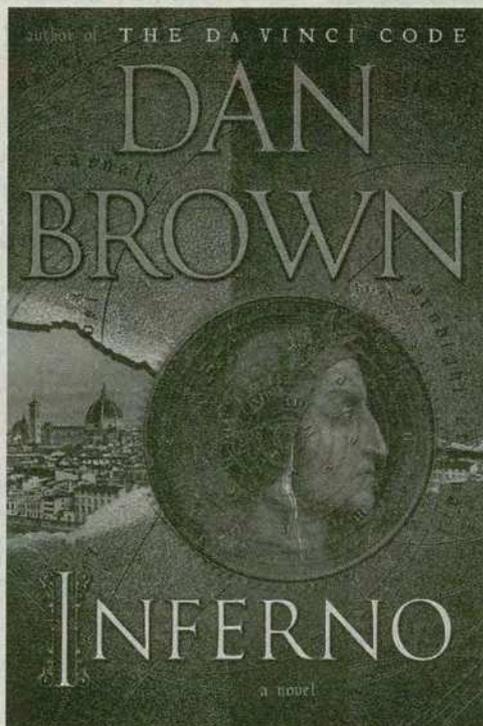
Ontem terminei a leitura do livro "Inferno" de Dan Brown, emprestando no fim do mês passado na Biblioteca Municipal Castro Alves, quando da apresentação das novas obras adquiridas pela Secretaria Municipal da Educação.

Muitas impressões foram surgindo durante a leitura rica em personagens e situações. A confusão inicial, propositada, certamente, começa a ficar clara a partir da metade do livro. A amnésia de Langdon é um tempero essencial em toda a história e só será esclarecida no final do volume.

O livro é cinematográfico e me fez passar por Florença, Veneza e Istambul. A descrição dos palácios e igrejas visitadas parecem feitas por quem está presente e transmite toda a beleza e mistério dos monumentos.

Curiosamente a única personagem que me pareceu real era Marta Alvarez, no livro administradora de arte do Palazzo Vecchio, as outras não transmitiam essa impressão. Nos agradecimentos li este trecho: A radiosa Dra. Marta Alvarez, por passar tanto tempo conosco em Florença e dar vida à arte e arquitetura da cidade.

O tema escolhido é mirabolante e para dar mais credibilidade Dan Bro-



wn insere com muita inteligência e capacidade a Divina Comédia de Dante numa intricada e inverosímil história. A população da terra cresce em termos assustadores e o fim se aproxima. Solução? Um geneticista libera um vírus que pode resolver a situação. O inferno de Dante é aberto e de lá saem todos os demônios e maldições.

**A BIBLIOTECA MUNICIPAL CASTRO ALVES
POSSUI UM EXCELENTE ACERVO A
DISPOSIÇÃO DE ESTUDANTES, PROFESSORES
E PÚBLICO EM GERAL.
VISITE A BIBLIOTECA E CONFIRA AS NOVAS
AQUISIÇÕES FEITAS**



Klaibson Ribeiro Borges

klaibson@jornalaw.com.br

Essa é uma pergunta feita por milhares de jovens e adultos, quando estão terminando seus estudos, seja no ensino médio ou faculdade. Geralmente o grande fator impeditivo para a realização de um intercâmbio é o dinheiro, isso porque tais programas passam dos R\$ 10.000,00 e se faltar um aporte financeiro familiar ou se a pessoa não guardar dinheiro durante algum tempo, realmente não consegue realizar.

As pessoas fazem intercâmbio por diversos motivos: aprender outro idioma, conhecer novas culturas, novos lugares, terminar relacionamentos, cursar um semestre da faculdade.

Se o seu intuito é viajar muito e conhecer lugares históricos, sugiro a Europa, principalmente a Irlanda, que é um dos países que mais cresce nesta região e existe menos burocracia para entrar nele. O preço das passagens aéreas pode ser

adquirido por até 10 euros. Tudo aquilo que a gente vê nos livros de história pode ser presenciado pessoalmente, como o Coliseum, em Roma e o Campo de Concentração nazista Auschwitz, na Alemanha. Muitos descendentes de europeus, como é o meu caso, querem conhecer os países de origem de seus familiares, no meu caso, sei até de qual cidade que eles partiram.

Outro fator de escolha da Europa é a religião, por lá que católicos e protestantes, levaram suas crenças aos demais países, muitas pessoas religiosas querem conhecer o Vaticano, ver o Papa, visitar Fátima em Portugal e Lourdes na França, onde aconteceram as aparições de Nossa Senhora.

Mas se você pretende ir com o intuito de estudar e trabalhar, o Canadá é uma excelente opção, já que nesses últimos anos se tornou o novo "sonho americano", pois em todas as áreas existem oportunidades de trabalho e os estudantes das diversas partes do mundo se-

O PAPEL DA NUTRIÇÃO NO COMBATE AO ESTRESSE



Marquid Meurer

marquid@jornalaw.com.br

O PAPEL DA NUTRIÇÃO NO COMBATE AO ESTRESSE

A palavra estresse significa "pressão", "tensão" e, portanto, estar estressado é estar sob pressão.

É uma resposta natural do indivíduo (psicológica, fisiológica e comportamental) para adaptar-se a uma situação nova e foi primordial para a sobrevivência dos seres humanos, pois está associado a reações de fuga e ataque.

A reação crônica é a causadora do quadro patológico de estresse, pois ocorre a liberação constante de radicais livres e hormônios.

Um desses hormônios é o cortisol, que interfere na compulsão por doces, retenção de gordura abdominal, sódio e água, fadiga, aumento da pressão arterial e da glicemia.

Doenças que podem estar associadas ao estresse:

- Depressão
- Distúrbios alimentares
- Câncer (devido à lesão de DNA)
- Artrite reumatóide (lesão articular)
- Aterosclerose (placas de gordura nas artérias)
- Infarto e acidente vascular cerebral.
- Fadiga muscular
- Envelhecimento precoce

Como combater o estresse?

Evitando alimentos estimulantes do sistema nervoso

• Bebida alcoólica: estimula a liberação de adrenalina, aumentando a tensão, irritabilidade e a insônia, além disso, reduz a imunidade.

• Café, chá preto, chocolate, coca-cola, iced-tea: a mesma ação do álcool e ainda esgotam as glândulas responsáveis por lidar com o estresse.

• Doces: aumenta a energia a curto prazo,

leva a glândula defensora do estresse ao esgotamento, causando baixa concentração, irritabilidade e depressão.

Aumentando o consumo de antioxidantes

- Chás: nutrem e restabelecem o sistema nervoso. Especificamente os de camomila, erva cidreira, ginseng, valeriana e maracujá.

- Frutas cítricas: fortalecem o sistema imunológico.

- Frutas vermelhas: combatem o envelhecimento das células, causado pelos radicais livres.

- Repolho: combate os radicais livres e auxilia na produção de serotonina.

- Pepino: melhora a circulação dos hormônios e o humor.

- Alface: as folhas e, principalmente os talos, agem como calmantes.

- Espinafre e brócolis: garantem o bom funcionamento do SN e previne a depressão pois possuem potássio, magnésio, vitaminas A, C e do complexo B.

- Cereais integrais: auxiliam a síntese de serotonina, melhorando humor e estresse.

- Aipo: reduz a liberação dos hormônios do estresse e possui nutrientes calmantes.

- Peixes e frutos do mar: possuem gordura benéfica e reduzem a ansiedade e cansaço, por conterem zinco e selênio, que agem no cérebro.

- Óleos vegetais, sementes de girassol, castanhas e nozes: fontes de ômega 3

- vitaminas do complexo B, vitamina E, zinco e potássio. Repõe os nutrientes perdidos com o estresse.

Adotando uma dieta equilibrada e um estilo de vida saudável

- Ingrida cerca de 2 litros de água por dia.

- Coma a cada 3 horas.

- Coma entre 3 e 4 porções de frutas por dia.

- Coma entre 3 e 5 porções de verduras e legumes por dia.

- Não substitua refeições por lanches.

- Evite o consumo excessivo de sal e açúcar.

- Pratique atividade física

INTERCÂMBIO: ONDE FAZER?



rão muito bem vindos, ao contrário dos EUA e Europa em que muitas vezes você é visto como um intruso e rotulado de latino. Além do mais, o Dólar Canadense vale mais do que o Dólar Americano, portanto, você tem um poder de compra maior. Você pode preferir destinos exóticos como a África do Sul, Nova Zelândia, China, Singapura, Austrália e Malta, que são lugares alternativos, tanto para trabalho, quanto para intercâmbio, são locais pouco procurados, mas também oferecem excelentes oportunidades.

Muitos vão pensar: e os EUA e a Inglaterra? Bem, são dois países muito difíceis de entrar, para realizar um inter-

câmbio na Inglaterra é preciso depositar 1000 Libras Esterlinas a cada mês que você deseja ficar por lá, como garantia de que você irá se manter, se fosse na Irlanda o valor reduziria a apenas 3 mil euros que precisa apresentar na imigração. Já nos EUA, depois do 11 de Setembro e da crise de 2008, se tornou muito mais rigoroso em diversos aspectos, porém, quem tem cidadania europeia, facilita as coisas em qualquer país do mundo.

Fortemente considero um intercâmbio fora do Brasil, pois irá ampliar sua visão de mundo e voltará à nossa terra amada com novas habilidades. Nos países desenvolvidos ou naqueles que desejam se tornar desenvolvidos um dia, é comum encaminharem seus jovens para outros países, para obterem este tipo de experiência.

Sugiro também um intercâmbio dentro do Brasil, sim, morar algum tempo em outro estado, para ver que existem outras culturas além daquela do nosso estado ou região.

POLÍTICAS PÚBLICAS: DEVER E DIREITO



Texto: Francisco Rodrigo dos Santos

A pergunta a ser feita é a seguinte: Para quem, realmente as políticas públicas são feitas? A resposta à essa pergunta, depende para quem ela é feita. Se for feita para uma pessoa simples, um agricultor (a), um operário (a), sem muita instrução ou até semianalfabeto e talvez analfabeto, é bem provável que nem saiba o que é política pública. Se for feita para um jovem universitário de classe média que estuda em uma universidade pública Federal ou Estadual, que vai para a universidade de carro que ganhou dos pais quando passou no vestibular, teremos um tipo de resposta, mas, se a fizermos para um colega de sala desse universitário de classe média, que só foi admitido na universidade por causa das "cotas" e, que precisa trabalhar durante o dia ou em um período do dia, se locomovendo de transporte público, para se sustentar e auxiliar nas despesas de casa, ou ainda se fizermos a mesma pergunta para um estudante universitário que paga mensalidade e transporte para ir de Rio do Campo à Rio do sul e para ir de Alfredo Wagner à Lages todos os dias, a resposta será bem diferente. Se fizermos a mesma pergunta para um Professor do ensino público estadual que é efetivo, comprometido com o aprendizado de seus alunos e que tem na profissão uma "VOCAÇÃO", pode-se esperar uma resposta com argumentos convincentes e baseada na triste realidade do ensino público em nosso país.

E, se ainda, tivéssemos a ousadia, de fazer a mesma pergunta à um (a) Presidente (a), Governador (a), Prefeito (a), Senador (a), Deputado (a) (Estadual-Federal) e a um (a) Vereador (a) eleito ou reeleito, será que teremos capacidade o bastante para imaginarmos a resposta de um desses representantes do "Povo"?

Pretensiosamente vamos mais longe, pegamos agora um cidadão que

acorda às 4 horas da manhã para enfrentar a fila na Unidade de Saúde de seu bairro para tentar pegar uma ficha para consultar com um médico, mas ele só consegue ficha para atendimento no período da tarde, pois as fichas da manhã já se esgotaram - Mas ele reclama - A atendente responde: - Quer ser atendido pela manhã? Então venha mais cedo! - Quero crer que a resposta desse cidadão para a pergunta feita acima, será carregada de decepção, revolta e verdades.

Não raras vezes, ouvimos promessas nas campanhas eleitorais, de seus planos de governo, onde acontecerão efetivas políticas públicas em diversas áreas, Thomas R. Dye (Autor de vários livros, Professor Emérito de Ciência Política na Universidade Estadual da Flórida e ex-McKenzie Professor de Governo dos Estados Unidos da América) em seu estudo de políticas públicas, nos dá uma visão da realidade dessas promessas, onde os verdadeiros objetivos não são de equilibrar a balança da desigualdade, mas sim, manter o poder e com isso o domínio das políticas públicas para que continuem sendo voltadas para os interesses das classes dominantes. Tendo como secretários os legisladores (Senadores, Deputados e Vereadores).

Na pergunta feita anteriormente, pode-se ver claramente que os cidadãos questionados, terão respostas que vão ao encontro com a realidade de suas classes sociais, isto é, da noção que os formadores de opinião lançam para a massa, e esta aceita como verdade, pelo menos por algum tempo. Os tomadores de decisão (os governantes), nas três esferas do poder, tanto no Executivo, no Legislativo e também no Judiciário, tem em suas mãos as responsabilidades e os deveres CONSTITUCIONAIS, de devolver aos seus eleitores e à população o melhor para todos, sendo assim, precisam entrar

em consenso com as diversas frentes de interesses existentes nos poderes, mas se esquecem com rapidez e facilidade do real motivo e da verdadeira razão de estarem "LÁ". No momento de priorizarem a destinação das verbas públicas para os setores da sociedade que carecem de investimentos maciços para que possam atender com o "MÍNIMO" de dignidade os "DIREITOS SOCIAIS" constantes do Art. 6º da Constituição da República Federativa do Brasil, eles invertem suas pretensões iniciais (isso se um dia as tiverem) e direcionam essas verbas "Públicas" obtidas com altos impostos para os grupos que melhor atendam suas expectativas, deixando para depois os anseios e necessidades do povo.

O Professor Thomas R. Dye lança mão de vários modelos, mas um em especial chama atenção, - Racionalismo: política como máximo ganho social - os governos em geral deveriam buscar essa meta com seus planejamentos e políticas públicas, pois seria a partir da busca desse objetivo racional que valores seriam revertidos em máximo ganho social, não se atendo somente a valores monetários mas sim ao equilíbrio "...entre os valores que ela produz e os valores que ela sacrifica é positiva e maior que o saldo de qualquer outra proposta..." O bem estar social deveria ser o principal objeto de desejo de qualquer governante, em qualquer tempo, mas, sabe-se que, a corda que delimita os interesses elitistas e os interesses coletivos de uma nação, é mutante. Neste caso concreto pode-se definir os orçamentos governamentais para que cresçam até alcançarem o máximo de ganho social, estabelecendo metas e planejando seus gastos. Tudo isso utopicamente falando. Thomas Dye relata as muitas barreiras que impedem a formulação racional de decisões, ainda mais quando não temos na sociedade um

esquema que preconize o ensinamento para futuros líderes e governantes que possam buscar a fundo o embasamento de política em sua essência, que a natureza das decisões formuladas em torno das necessidades de uma nação sejam em prol da coletividade como um todo e não apenas em benefício de pequenos grupos e indivíduos que buscam maximizar suas recompensas como o poder, status, reeleição, dinheiro e outras tantas vantagens.

A busca de informações certas para que o Estado (os governantes) possam formular ações e planejar políticas públicas de longo alcance, são por muitas vezes uma barreira muito difícil de ser transposta, pois sem informações que venham das bases, que venham dos reais necessitados, não se pode tomar decisões justas, inteligentes, eficazes e planejar ações que atendam as diferentes necessidades sociais, econômicas e culturais para que possam suprir os direitos e necessidades da massa conduzida.

Afinal, a sociedade civil, a coletividade, o povo, a nação, o Estado como um todo, tem direitos e deveres, pois independente da profissão, da situação socioeconômica, do cargo ou da função que ocupe, que exerça uma pessoa, tem que arcar com as consequências dos seus atos, palavras e omissões. Diretamente aos representantes democraticamente eleitos para exercer o poder que emana do povo, precisa-se observar os fundamentos que são a base para o Estado Democrático de Direito e cumprir seu papel para com a Nação que clama pela real igualdade perante a Lei.

Francisco Rodrigo dos Santos é Acadêmico de Direito da UNIDAVI - Ituporanga, e Membro da Academia de Letras do Brasil/SC AW, ocupando a cadeira de nº 13 - Patrono: Poeta Cruz e Souza

Congresso Nacional re-faz relatório e evita a extinção das Apaes

A boa notícia da semana vem do Senado Federal. Graças à apresentação de um novo relatório sobre o Plano Nacional de Educação (PNE), a Meta 4 foi alterada, garantindo o acesso à educação básica para alunos entre 4 e 17 anos de idade, com algum tipo de deficiência. Os repasses do Fundeb às instituições que oferecem ensino especial continuarão em vigor e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaes) não fechará as portas. "Foi uma grande luta até conseguirmos evitar este retrocesso. Sou a favor da inclusão, mas não posso concordar com o radicalismo", destacou o deputado Rogério Peninha Mendonça (PMDB/SC). O objetivo do governo federal era matricular todas as crianças e adolescentes em escolas regulares até 2016.

O texto do PNE, que será votado pelos senadores nas próximas semanas, objetiva um consenso: sem perder de vista a inclusão dos alunos com deficiência na educação regular, ele reconhece o papel imprescindível desempenhado pelas instituições especializadas, incentivando-as. O assunto é debatido no Congresso Nacional desde 2012, quando a proposta foi aprovada na Câmara.



Parlamentares destinam R\$ 19 milhões para Apaes catarinenses

Deputados e senadores de Santa Catarina se reunirão com a Ministra de Relações Institucionais da Presidência da República, Ideli Salvatti, para agilizar a liberação de uma emenda coletiva de bancada no valor de R\$ 19.519.933,00. O dinheiro será destinado às Apaes de toda Santa Catarina, para que cada unidade possa comprar um veículo adaptado ao transporte de alunos. "Apesar de ter sido uma indicação minha, a emenda contou com o apoio de todos os integrantes do Fórum Parlamentar Catarinense. Com a união de esforços, estou certo de que conseguiremos mais esta vitória", salientou Peninha.

O encontro, ainda sem data definida, terá a presença de especialistas em educação especial, integrantes da Federação das Apaes do Estado de Santa Catarina e do ex-tenista Gustavo Kuerten, grande apoiador da causa.

Presidente do PEN51 se reúne com lideranças do setor do transporte rodoviário de cargas de SC

Sindicargas promoveu palestra com especialista sobre a Lei do Descanso. O Advogado Cássio Vieceli, especializado no Transporte Rodoviário de Cargas, esteve ontem no Sindicargas para conversar com os transportadores da Grande Florianópolis e Região. Dr. Cássio está apresentando palestras em todo o país, com o objetivo de trazer conhecimento dos transportadores a atual legislação que vigora no setor notadamente as Leis 11.442/07 e 12.619/12, Código Civil e Resoluções da ANTT e Contran. O Presidente do Sindicargas Júlio Cesar Hess, disse que a preocupação do sindicato é a confusão de interpretação por parte de muitos transportadores.

Fernando Ritter Presidente Estadual do PEN51 esteve presente no evento como convidado, ouviu atento a palestra ministrada pelo Dr. Cássio. Viu o quanto é grande os problemas desta categoria que move o Brasil. Onde atuou como profissional por mais de 20 anos. Ritter também prometeu usar sua influência junto aos deputados do estado para promover um rápido diálogo antes que o Brasil pare.



Filiou-se ao PEN51 João Paulo Souza, militante junto aos jovens de Florianópolis e Região.

Fernando Ritter, Julio Cesar Hess, filiaram ontem o grande amigo João Paulo Souza. Seja bem vindo ao PEN51. Grande militante na juventude Florianopolitana, vem para ajudar a organizar o PEN51 Jovem Florianópolis. Organizador de eventos musicais com programa no canal 13, vem para somar no PEN51. Trabalha também dentro da Ceasa de Florianópolis, ao lado de seu pai que molda diariamente sua forma de trabalho e de vida.



AGESAN visita a CASAN de AW

MAURODEMARCHI

maurodemarchi@jornalaw.com.br

Estiveram presentes em Alfredo Wagner o Gerente de Fiscalização - Jatyr Fritsch Borges da AGESAN - Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina, para uma visita de fiscalização e controle das reformas sugeridas para melhorar a prestação de serviços pela CASAN. Juntamente com pessoal da Superintendência da CASAN e do Jornal Alfredo Wagner visitou as instalações da Companhia no Caeté, na Águas Frias e no Parque.

A AGESAN é uma autarquia de regime especial, instituída por meio da Lei Complementar nº 484 de 04 de janeiro de 2010, como Agência de Estado para fiscalizar e orientar a prestação dos serviços públicos de saneamento básico, bem como editar normas técnicas, econômicas e sociais para a sua regulação. É caracterizada pela autonomia decisória, administrativa, orçamentária e financeira, técnica e patrimonial e pela estabilidade dos mandatos de seus dirigentes.

MISSÃO

Mediar os interesses dos usuários, do poder concedente e dos prestadores de serviços públicos delegados, a fim de garantir a excelência dos serviços de saneamento básico do Estado de Santa Catarina.

FINALIDADE

Regular, controlar, fiscalizar, com poder de polícia, os serviços



públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, resíduos sólidos e drenagem urbana do Estado de Santa Catarina;

Disciplinar, em caráter normativo, a implementação, operacionalização, o controle e a avaliação dos instrumentos das Políticas de saneamento básico;

Garantir a qualidade dos serviços públicos de saneamento básico;

Buscar canais para relacionamento com usuários, consumidores e prestadoras de serviço para o atendimento de suas necessidades;

Estimular a participação do cidadão no processo decisório.

COMPETÊNCIA

Compete à Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina:

- Supervisionar, controlar e avaliar as ações e atividades decorrentes do cumprimento da legislação específica relativa ao saneamento básico;
- Fiscalizar a prestação dos serviços



públicos de saneamento básico, incluídos os aspectos contábeis e financeiros e os relativos ao desempenho técnico-operacional;

- Expedir regulamentos de ordem técnica e econômica, visando ao estabelecimento de condições gerais para a prestação e utilização dos serviços, otimização dos custos, segurança das instalações e atendimento aos usuários;

- Celebrar convênio com municípios que tenham interesse em contar com atuação da Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina - AGESAN;

- Estabelecer o regime tarifário, de forma a garantir a modicidade das tarifas e o equilíbrio econômico-financeiro da prestação dos serviços;

- Analisar os custos e o desempenho econômico-financeiro da prestação dos serviços;

- Participar da elaboração e supervisionar a implementação da Política Estadual de Saneamento Básico e do Plano Estadual de Saneamento Básico;

co;

- Elaborar estudos para subsidiar a aplicação de recursos financeiros do Estado em obras e serviços de saneamento básico;

- Promover estudos visando ao incremento da qualidade e da eficiência dos serviços prestados e do atendimento a consultas dos usuários, dos prestadores dos serviços e dos entes delegatários;

- Aplicar sanções e penalidades ao prestador do serviço, quando, sem motivo justificado, houver descumprimento das diretrizes técnicas e econômicas expedidas pela Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina - AGESAN;

- Celebrar convênios e contratos com órgãos e entidades internacionais, federais, estaduais e municipais e com pessoas jurídicas de direito privado, no âmbito de sua área de atuação;

- Manter serviço gratuito de atendimento telefônico para recebimento de reclamações dos usuários, para efeito do disposto no inciso III do caput do art. 21 da Lei Complementar 484/10, sem prejuízo do estabelecimento de outros mecanismos em regulamento da Agência Reguladora de Serviços de Saneamento Básico do Estado de Santa Catarina - AGESAN;

- Realização de audiências e consultas públicas, para a edição de regulamentos e demais decisões da Agência conforme previsto no regimento interno da AGESAN.



NAS PARADAS DE SUCESSO

FÁBIO MAFFEI

fabio.maffei@jornalaw.com.br

As 10 mais de Setembro

- 1 - Roar - Katy Perry
- 2 - Piradinha - Gabriel Valim
- 3 - Diz pra mim - Gustavo Lima
- 4 - Garotas não merecem chorar - Luan Santana
- 5 - Não para - Anitta
- 6 - Blurred Lines - Robin Thicke
- 7 - Caso indefinido - Cristiano Araujo
- 8 - Show das poderosas - Anitta
- 9 - Tresoure - Bruno Mars
- 10 - Vagalumes - Pollo e Ivo Mozart

Os 10 cantores mais ricos do Brasil

1- Xuxa - seu patrimônio é de 1 bilhão de Reais. É apresentadora, atriz, modelo, escritora, cineasta, diretora de cinema e empresária brasileira.

2 - Roberto Carlos - seu patrimônio é de 500 milhões de reais. É cantor e compositor. Ele foi um dos primeiros ídolos jovens da cultura brasileira.

3- Zezé de Camargo e Luciano - patrimônio de 200 milhões de reais. é uma dupla sertaneja que tem muitas campanhas publicitárias, mais de 30 milhões de discos vendidos. Além disso, Zezé de Camargo é um grande empresário no ramo da pecuária.

4 - Ivete Sangalo - patrimônio 180 milhões de reais. Alcançou sucesso ainda como vocalista da Banda Eva. Em sua carreira solo já vendeu mais de 14 milhões de discos e chegou a fazer 30 shows por mês.

5- Chitãozinho e Chororó - seu patrimônio é de 120 milhões de reais. Na década de 90, no auge da música romântica sertaneja, tinham o show mais caro da América Latina e, além disso, são donos de mais de 70 lanchonetes só em São Paulo.

6 - Leonardo - patrimônio de 100 milhões.

7 - Daniel - patrimônio é de 60 milhões de reais.

8 - Banda Calypso seu patrimônio é de 50 milhões de reais.

9 - Luan Santana - patrimônio de 50 milhões.

10 - Claudia Leite - patrimônio está avaliado em 30 milhões de reais.

Veja no Jornal Alfredo Wagner online:

www.jornalaw.com.br os links com os cliques oficiais das músicas desta relação.





ATIVIDADES NA CÂMARA DE VEREADORES

TEXTO E FOTOS

<https://www.facebook.com/camaraalfredowagner>

EDGAR S. MACIEL

degosm@hotmail.com



INDICAÇÃO Nº 043/2013

Senhor Prefeito,

O Vereador Emilio Carlos Petris, da bancada do Partido Social Democrático - PSD, vem por intermédio desta solicitar que o Poder Executivo providencie a INSTALAÇÃO DE 1 (UMA) BOMBA BOOSTER PARA CAPTAÇÃO DE ÁGUA NO BAIRRO BARRAÇÃO DE DENTRO, aja vista que existem moradores nas partes mais altas que estão sendo prejudicados em virtude da falta deste equipamento.

Consciente que a presente indicação será prontamente atendida, subscrevo.

Emilio Carlos Petris, VEREADOR

AO Exmo. Sr.

Naudir Antônio Schmitz

D.D. Prefeito Municipal

Alfredo Wagner/SC.



INDICAÇÃO Nº 042/2013

Senhor Prefeito,

O Vereador Emilio Carlos Petris, da bancada do Partido Social Democrático - PSD, vem por intermédio desta solicitar que o Poder Executivo providencie A MANUTENÇÃO DOS BRINQUEDOS INFANTIS DA PRAÇA DA BANDEIRA, tendo em vista que se encontram danificados proporcionando assim perigo aos utilizadores.

Consciente que a presente indicação será prontamente atendida, subscrevo.

Emilio Carlos Petris

VEREADOR

AO Exmo. Sr.

Naudir Antônio Schmitz

D.D. Prefeito Municipal

Alfredo Wagner/SC.

O VEREADOR EMÍLIO CARLOS PETRIS SE PRONUNCIOU SOBRE O PROJETO DE SUA AUTORIA QUE ESTENDE A VOTAÇÃO EM ABERTO EM TODAS AS QUESTÕES DO LEGISLATIVO, ACABANDO COM O VOTO SECRETO, DANDO MAIOR TRANSPARÊNCIA AOS PROCESSOS.



VEREADOR ISAIR DOS SANTOS OCUPOU A TRIBUNA PARA PEDIR REPAROS NA ESTRADA DE ALTO LIMEIRA PRÓXIMO AO TERRENO DO SR. BERTOLDO SAULO IUNG E DO SR. ADELAR FORSTER, QUE ESTÃO EM DIFICULDADES PARA ABASTECER SUAS PROPRIEDADES COM ALIMENTAÇÃO DE ANIMAIS, POIS POSSUEM CRIAÇÃO DE GADO E FRANGOS.



INDICAÇÃO Nº 041/2013

Senhor Prefeito,

O Vereador Isair dos Santos, da bancada do Partido Social Democrático - PSD, vem por intermédio desta solicitar ao Executivo Municipal com base no parágrafo único do Art 23 da Lei Federal 1098, de 19 de dezembro de 2000, para que providencie A INSTALAÇÃO DE 01 (UM) ELEVADOR NA EDIFICAÇÃO ONDE SE ENCONTRA A PREFEITURA, SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO, SECRETARIA DA FAZENDA E A ASSISTÊNCIA SOCIAL MUNICIPAL, aumentando de forma notável o grau de acessibilidade do edifício, em especial para pessoas idosas e pessoas com mobilidade reduzida ou total, possibilitando também um acesso rápido, cômodo e seguro a qualquer andar do edifício.

Consciente que a presente indicação será prontamente atendida, subscrevo.

Isair dos Santos, VEREADOR

AO Exmo. Sr.

Naudir Antônio Schmitz

D.D. Prefeito Municipal

Alfredo Wagner/SC.



O Vereador Paulo Cesar Rossi subiu a Tribuna para agradecer a todos que contribuíram com o almoço em prol do Hospital que aconteceu no último dia 07 de setembro de 2013. Também pediu a colaboração para ação entre amigos que circula no município com o mesmo objetivo.



INDICAÇÃO Nº 040/2013

Senhor Prefeito,

O Vereador Silvio José Althoff, da bancada do Partido Movimento Democrático Brasileiro - PMDB, vem por intermédio desta solicitar ao Executivo Municipal que providencie A RECUPERAÇÃO DA ESTRADA GERAL DE LOMBA ALTA E DO RIO CAIXÃO ATÉ A FURNA, as estradas mencionadas encontram-se em condições de melhorias, o que dificulta a locomoção dos moradores, o escoamento de suas produções e o transporte de escolares.

Consciente que a presente indicação será prontamente atendida, subscrevo.

Sílvio José Althoff, VEREADOR

AO Exmo. Sr.

Naudir Antônio Schmitz

D.D. Prefeito Municipal

Alfredo Wagner/SC.

VEREADOR FÁBIO DORIGON PSD AGRADECEU A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL POR TER ATENDIDO SUA INDICAÇÃO PARA TOMAR PROVIDÊNCIAS QUANTO AOS VEÍCULOS APRENDIDOS NA FRENTE DA DELEGACIA. ACENTUOU O VEREADOR QUE O LOCAL PODERIA SER OUTRO, MAS PARA O MOMENTO DEU FLUÊNCIA A TRÂNSITO NO LOCAL.





ATIVIDADES NA CÂMARA DE VEREADORES

EDGAR S. MACIEL

TEXTO E FOTOS

degosm@hotmail.com

Compareceram a sessão ordinária do dia 16 de setembro de 2013 da Câmara de Vereadores de Alfredo Wagner os edis, Vitório Schaffer PSD, Fábio Dorigon PSD, Sérgio Biasi Silvestri PP, Edenilson Rodrigues de Souza PMDB, Paulo Cesar Rossi PT, Emilio Carlos Petris PSD, Silvio José Althoff PMDB, Isair dos Santos PSD, Edegar Neuhaus PSDB.



A Câmara de Vereadores de Alfredo Wagner vem através do seu Presidente Vitório Schaffer (PSD), agradecer a honrosa visita dos edis do município vizinho de Bom Retiro, os Srs Vereadores Daniel Celestino de Lins (PSD) Presidente, Antônio Carlos Varela (PSD) Vice Presidente, José Alfredo Ferreira (PSD) 2º Secretário, discutiram sobre os interesses comuns entre os dois municípios.



A CÂMARA DE VEREADORES DE ALFREDO WAGNER RECEBEU A VISITA DO VEREADOR DE IMBUIA FRANCISCO ADENIR RODE QUE VEIO APOIAR O MANIFESTO DOS AGRICULTORES DE ALFREDO WAGNER.



No último dia 02 de setembro de 2013, uma comissão de Vereadores e assessores da Câmara de Vereadores de Alfredo Wagner, participaram de uma reunião no vizinho município de Imbuia, para organizar uma comissão de diversos municípios produtores de cebola, afim de tomar providências conjuntas diante das autuações dos fiscais do Ministério do Trabalho contra o trabalho terceirizado nas lavouras.



Câmara de Vereadores cede espaço para Reunião de Agricultores para combinarem quais providências serão tomadas quanto as multas aplicadas pelo Ministério do Trabalho. Estiveram nas dependências da Câmara cerca de 150 Agricultores. Mobilizaram os Vereadores para ajudem no processo de adequação ao uso de mão de obra terceirizada no plantio e na colheita da cebola.



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

88450-000 – ALFREDO WAGNER – SC
CNPJ 10.721.533/0001-16

Alfredo Wagner, 19 de setembro de 2013.

CONVITE

Venho por meio deste, convidar os nobres vereadores desta Câmara Municipal para a **AUDIÊNCIA PÚBLICA** com agricultores e o Secretário Estadual de Agricultura do Estado de Santa Catarina, João Rodrigues, Sindicatos e representantes de diversos setores da região da cebola.

A audiência acontecerá **dia 30 de setembro às 14:00 hs no Salão da Igreja Católica de Alfredo Wagner SC**. Tendo como pauta as recentes autuações do Ministério do Trabalho devido a contratação de mão de obra terceirizada e troca de dias entre produtores da agricultura familiar.

Peço por gentileza, que estenda o convite aos seus respectivos Secretários Municipais de Agricultura e interessados.

Certo do seu comparecimento e demais Vereadores, agradeço antecipadamente.

Cordialmente
VITÓRIO SCHAFFER
PRESIDENTE

<https://www.facebook.com/camaraalfredowagner>



Giovane de Freitas

NOTÍCIAS REGIONAIS

Em Anitápolis Hospede-se na Pousada Weiss
Aptos com TV Para Reservas Ligue:
Internet sem Fio (48) 3256-0109
Café Colonial
Rua: Gonçalves Júnior, 151 - Anitápolis - SC
Visite nosso site: www.pousadaweiss.com.br

JACARE ESPORTES
Venha Conferir
Nossas
Promoções
Ligue: 8863-8976
Rua: Paulico Coelho nº 51 Centro - Anitápolis - SC

TERMODIN
Ar Condicionado
VENDA, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO
Téc. Responsável:
EDSON WEBER
CREA - SC 110490-3
(48) 8410-9868 / 9162-9080
termodin@bol.com.br Rua Iano nº 592 - Barreiros - São José

COMPUNET
Computadores e Sistemas
- COMPUTADORES
- IMPRESSORAS FISCAIS
- NOTEBOOKS
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA
Braço do Norte (48) 3658-4233
Anitápolis - Anexo a Loja Nelsina (48) 3256-0263 Celular 8861-1486 com Jackson

Dulcinha Ateliê Artesanatos
Fone: 8851-8539

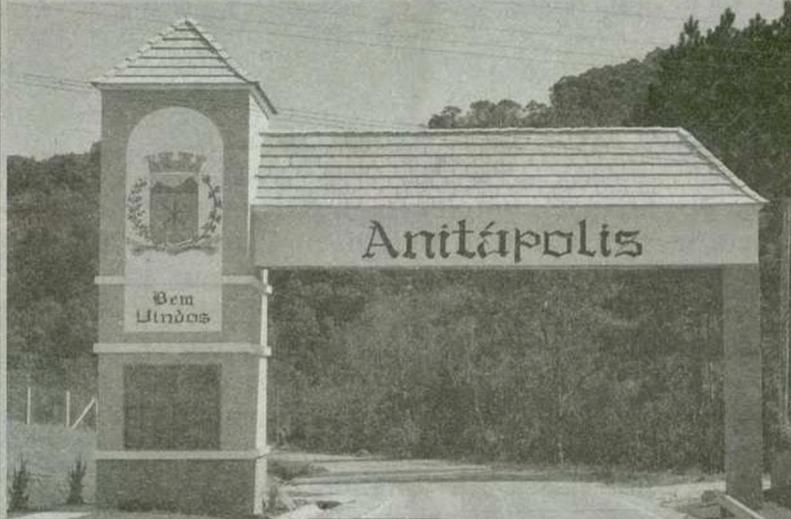
Anitápolis
agora tem
NIRA
CORTINAS
Ligue: 3256-0245
8461-1444

EXEMPLO DE INICIATIVA E RESPONSABILIDADE SOCIAL



PREFEITO DE ANGELINA JOSÉ NILTON CONVOCOU OS PREFEITOS DA REGIÃO E AUTORIDADES POLICIAIS, PARA DISCUTIR SOBRE A SEGURANÇA DE SEU MUNICÍPIO E CIDADES VIZINHAS QUE VEM SOFRENDO COM SEGUIDOS ASSALTOS. ESTE É UM EXEMPLO A SER SEGUIDO POR OUTROS PREFEITOS DA GRANDE FLORIANÓPOLIS. "QUEM SABE FAZ A HORA NÃO ESPERA ACONTECER"

PORTAL INAUGURADO



MUNICÍPIO DE ANITÁPOLIS AGORA TAMBÉM TEM O SEU PORTAL PARA RECEPCIONAR OS VISITANTES. OBRA COMEÇOU NO MANDATO DO EX-PREFEITO SAULO WEISS E FOI CONCLUÍDA E INAUGURADA NA GESTÃO DO ATUAL PREFEITO MARCO A. MEDEIROS.



É A GESTÃO 2013/2016 MOSTRANDO SERVIÇO



Efetivação da Região Metropolitana da Grande Florianópolis é Prioridade de Seminário no Parlamento Catarinense

Por que a Região Metropolitana ainda não saiu do papel? E como implantá-la de fato? Estas são as principais perguntas que o Seminário de Governança Metropolitana irá responder, no dia 26 de setembro, no Plenarinho Deputado Paulo Stuart Wright, da Assembleia Legislativa. De acordo com o deputado estadual Renato Hinnig, que apoia a organização do evento, a efetivação da Região Metropolitana depende ainda de amparo legal, através da criação do fundo metropolitano, que em breve deve ser sancionado pelo governador. "Os prefeitos precisam estar unidos nesta causa e agir em conjunto nas demandas metropolitanas.

De acordo com Hinnig, com a reestruturação da Região Metropolitana e mecanismos legais que sustentem sua atuação, será possível desenvolver de forma conjunta soluções de problemas comuns, criando suporte para o planejamento do crescimento acelerado que as cidades vêm apresentando. "Questões como a mobilidade urbana e as soluções para os resíduos sólidos, por exemplo, passarão a ganhar uma atenção diferenciada do Governo Federal, que reconhece na região metropolitana o esforço integrado dos municípios", explica.

EMPRESAS PARCEIRAS DA REDE DE JORNAIS JA

CONTABILIDADE ANITÁPOLIS
Compromisso com a sua empresa e com a sociedade
Soluções Contábeis para Empresas, Pessoas Físicas, Condomínios e Associações.
Empresa de Serviços Contábeis Credenciada ao BADESC FÁCIL, como correspondente para liberação de Financiamentos à Empresas
Rua Manoel Francisco Medeiros, 87 - Centro, Anitápolis - SC
Fone: (48) 3256-0202 - contabilidadeanitapolis@gmail.com

ARTSTAMP
Camiseta Fio 30/1
Pontado 100% Algodão
Despachamos para todo o Brasil
ESTAMPADA 1 COR FRENTE - 1 COR COSTAS
WWW.ARTSTAMPCAMISETAS.COM.BR
Rua Iano, 592 - Barreiros - São José - SC
(48) 3346-6508

Angetur
TRANSPORTES
(48) 3274-1263
8455-5555
angetur@gmail.com
Uma Empresa a Serviço da Comunidade

SOCIMAG
EQUIPAMENTOS E PEÇAS LTDA.
email: socimag@terra.com.br
Contatos: (48) 3246-1208/3246-1380

EDIFICAÇÕES COMERCIAIS E RESIDENCIAIS
URBANIZAÇÃO, TERRAPLAN, DRENAGEM, PAVIMENTAÇÃO COM PAVER OU LAJOTAS
WAF
construtora & incorporadora ltda.
www.construtorawaf.com.br
tel. (48) 3238.4954

O TERÇO DOS HOMENS



SÉRGIO MELLO
MINISTRO DA
EUCARISTIA E
CATEQUISTA

No dia 6 de Setembro o Terço dos homens completa 6 anos de existência em Alfredo Wagner, na Capela Sagrado Coração de Jesus do Estreito. Todas as quartas-feiras os homens se reúnem para rezar e meditar a Palavra de Deus, podendo assim fazer um estudo dos Evangelhos. O Terço também é feito nas casas e, havendo doentes na família, impossibilitados de ir a igreja, levamos a comunhão que é distribuída após a reza do terço.

O Terço dos homens é uma forma de nós homens homenagearmos Aquela que trouxe Jesus ao Mundo. Maria a Mãe de Deus e nossa Mãe também. O próprio Cristo nos deu Maria como nossa Mãe quando falou ao Apóstolo São João e também a Maria. Disse Jesus: "Mulher eis teu filho" e olhou para João. Em seguida disse: "Filho, eis aí a tua Mãe" e olhou para Maria. Com este gesto Jesus nos fez seus irmãos.

Quero parabenizar a todos os homens que participam do Terço e pedir para aqueles que desejam participar, que vençam o medo. Jesus nos ama. Ele só quer o nosso bem. Que Nossa Senhora olhe por cada um de nós e que sempre nos proteja.

TERÇO REALIZADO NA CASA DO
SR. ELIAS MAFFEI

Rede Menor Preço: Três lojas para melhor atender você!



DEGÁS

SUPERGASBRAS

Ligue:
(48) 3276-1156



Cesta Básica Sorteio 02-09-13
Ganhador José Schütz

Brinde 02-09-13. Ganhador Laurinda

- Brinde 14-09-13 Elen Costa
- Cesta Básica 16-09-13 Isaltino.
(ainda não veio pegar)
- Brinde 16-09-13 Ivonete. (ainda não veio pegar)



Sorteio 09-09-13 Paulo Pedro Garcia